URBANISMO, URBANIDADE E O PLANO DIRETOR

CLAUDIO TEITELBAUM
Presidente do SINDUSCON-RS

Viver, morar, trabalhar e se divertir. Verbos que, separadamente, remetem a individualidades distintas de cada habitante de uma metrópole, mas que, quando falados em conjunto, significam um novo jeito de projetar e desenvolver os chamados bairros planejados.

Então, por que não trabalhar esses conceitos de forma a trazer os princípios do chamado Novo Urbanismo ao encontro da mais importante ferramenta de planejamento urbano-ambiental que uma cidade pode ter: seu Plano Diretor?

Com o intuito de colaborar com o amplo debate, o Sinduscon-RS promoveu uma dinâmica inovadora com o auxílio de equipes multidisciplinares, formadas por arquitetos, engenheiros e advogados especialistas. São discussões não restritas ao setor, uma vez que foram ampliadas aos setores produtivos da Capital, representados por mais de 30 entidades do meio empresarial e profissional.

O resultado foi um estudo contemplando *insights* e consensos acerca da percepção de como o Plano Diretor pode realmente induzir ao desenvolvimento econômico, social e ambiental de Porto Alegre; sobre como melhorar as condições de circulação e transporte urbano; sobre promover uma maior qualificação ambiental e valorização do patrimônio cultural da cidade; sobre gerar adensamento de forma a induzir a uma melhor qualidade de vida, considerando aspectos como volumetria e afastamento, habitação e dinâmica imobiliária, miscigenação e urbanismo moderno; e, por fim, sobre como identificar potenciais projetos especiais de revitalização, levando em consideração a vocação dos bairros.

> *O Sinduscon-RS, por meio de um processo colaborativo, objetiva uma participação ativa e responsável, buscando o desenvolvimento imobiliário no estado da arte*

O Sinduscon-RS, por meio de um processo colaborativo, objetiva uma participação ativa e responsável, buscando o desenvolvimento imobiliário no estado da arte, sempre vinculado ao incentivo das melhores práticas socioambientais e da valorização de nosso patrimônio histórico-cultural, de forma a atender importantes desejos e necessidades do cidadão porto-alegrense, quais sejam: bem-estar com oportunidades e embelezamento de nossa cidade com adoção de modernas ferramentas de gestão e de mobilidade urbana.